



## Trabalhos Científicos

**Título:** Compreensão Dos Estressores Maternos E Da Alteração No Vínculo Mãe-Bebê Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

**Autores:** AMANDHA ALENCAR MAIA CARNEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), LETÍCIA BENEVIDES CAVALCANTE SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), JOSÉ FRANCISCO IGOR SIQUEIRA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), VIVIANE FERREIRA CHAGAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), LUCAS TADEU ROCHA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), TAYNÃ CESÁRIO TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), MICHAELA JACQUELINE LEWIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), LIDUINA LARA XIMENES LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), IASMIN DE SOUSA ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), MARIA JULIANA CARNEIRO MATIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), JOÃO VITOR LOPES MONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), AMANDA PAIVA AGUIAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), SARA FARIAS COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), AMANDA KÉSSIA DA SILVA SALES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) apresenta-se como um ambiente estressor tanto para a mãe quanto para o bebê, devido aos inúmeros equipamentos, sons e profissionais, interferindo no estabelecimento do vínculo mãe-bebê, devido à impossibilidade da mãe de cuidar sozinha do seu próprio filho. OBJETIVO: Compreender quais são os principais estressores maternos na UTIN e como essa situação altera a relação mãe-bebê. MÉTODOS: O presente estudo é transversal e qualitativo, baseado na aplicação da versão em português da “Parental Stress Scale: Neonatal Intensive Care Unit” (PSS:NICU). A escala foi respondida por 11 mães de bebês internados, principalmente devido à prematuridade, na UTIN de um hospital. RESULTADOS: Na categoria “sons e imagens” da escala PSS:NICU, todas as mães consideraram como extremamente estressante o barulho repentino do alarme dos monitores e 6 mães consideraram extremamente estressante ver um respirador em seu bebê. Quanto à aparência e comportamento do bebê, todas as mães consideraram extremamente estressante ver áreas machucadas, agulhas e tubos nos seus bebês, além de vê-los se alimentarem por tubos ou parecerem estar sentindo dor. Todas as mães mostraram-se muito afetadas pela alteração no seu papel materno, pois não podiam segurar, cuidar ou alimentar seus bebês sozinhas, porém algumas se viam como agentes fundamentais no tratamento, promovendo coragem e ânimo aos seus bebês, por meio da presença e do cuidado. CONCLUSÃO: Diante disso, constata-se que quando um bebê se interna na UTIN, a mãe assume um papel, principalmente, expectante, sendo alvo dos inúmeros estressores presentes nesse ambiente e não podendo, muitas vezes, exercer o seu papel materno. Essas circunstâncias interferem no estabelecimento do vínculo mãe-bebê, fragilizando ambos os componentes dessa relação, pois a mãe se sente frustrada e o bebê necessita dessa relação para um desenvolvimento físico, intelectual e mental saudável.